

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS

ALAOR BRUNO OLIVEIRA

O PLANETA VIDA

ANÁPOLIS

2015

ALAOR BRUNO OLIVEIRA

O PLANETA VIDA

Trabalho de conclusão em forma de monografia para a obtenção do diploma de Licenciatura Plena em Filosofia, da Faculdade Católica de Anápolis.
Orientador: Prof. João Batista Costa

ANÁPOLIS

2015

A Deus primeiramente, que auxiliou com sua força, que me abençoou com o dom da vida e me possibilitou a iluminação para um pensar saudável, um pensar que possa somar nas reflexões a cerca das realidades que Ele nos deixou como administradores e mantenedores de sua obra criadora. A meus pais e meus irmãos, familiares e amigos pelo apoio e incentivo a sempre seguir em frente. Agradeço a meu professor orientador que teve paciência e que me ajudou para a conclusão deste trabalho, a todas as pessoas que colaborou para o meu crescimento como pessoa, e por fim agradeço a todos os funcionários da Faculdade Católica.

Deus disse: “Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todos os animais selvagens e todos os animais que se movem pelo chão”.

Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou.

Homem e mulher ele os criou.

E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que se movem pelo chão”.

Deus disse: “Eis que vos dou, sobre toda a terra, todas as plantas que dão semente, e todas as árvores que produzem seu fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todos os animais que se movem pelo chão, eu lhes dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus tudo quanto havia feito e achou que era muito bom. (Gn 1 27-31a).

RESUMO

Mostraremos a Terra e seus elementos básicos para a existência de uma biodiversidade, depois falaremos a respeito do termo ecologia, seus questionamentos e a necessidade de sua reflexão, apontaremos o protagonista da vida frente a um protagonismo de morte. Mais adiante falaremos sobre o planeta vida que está mediante a morte, e ainda uma abordagem da ética ambiental, bem como a necessidade da mesma para direcionar as ações do homem. Informaremos a respeito da necessidade de promover uma ética ambiental. Apontaremos caminho para o desenvolvimento de políticas públicas. E para finalizar a proposta de que um mundo sustentável é um mundo melhor, aonde a espécie humana convite em meio à diversidade biológica sem grandes danos para a mesma.

RESUME

We show the Earth and its basic elements for the existence of biodiversity, then we'll talk about the term ecology, their questions and the need for its reflection, will point the protagonist of life and against a death role. Later we'll talk about the planet life is through death, and even an approach to environmental ethics as well as the need for it to address the man's actions. We inform about the need to promote an environmental ethic. We will point the way for the development of public policies. And finally the proposal that a sustainable world is a better world, where the human species invitation through the biological diversity without major damage to it.

Palavras-chave: biodiversidade, Planeta Vida, sustentabilidade, ética ambiental, políticas ambientais, ecologia, desenvolvimento sustentável.

SUMÁRIO

Introdução.....	6
2 Ecologia.....	11
3 O Protagonista da vida, ou protagonista da destruição e morte.....	14
4 O Planeta Vida Mediante a Morte.....	18
5 Ética ambiental.....	21
6 A Necessidade de Promover a ética ambiental.....	24
7 O Desenvolvimento de Políticas Ambientais.....	27
8 Mundo Sustentável, Mundo Melhor.....	30
Conclusão.....	33
Referências.....	35

INTRODUÇÃO

Um dos temas mais discutidos da atualidade, com foco mundial, é a bioética ecológica, justamente pelos apelos que este planeta faz aos seus habitantes, apelos de dor e sofrimento pelas degradações que seus usuários estão realizando devido à expressiva ganância de um ser que diferente dos outros seres, é portador de inteligência, inteligência que deveria ser posta em favor dos demais seres, mas que infelizmente vemos o contrário. Este ser chamado de ser humano é responsável por pautar estes assuntos, primeiro por ser o causador da crise bioética que este planeta enfrenta segundo que ele é capaz reverter este quadro clínico que este planeta sofre.

O *planeta vida* não pode se transformar em planeta da morte, mas deve ser o planeta que é portador, gerador, mantedor, transformador, da vida. Vida esta que deve ser o grande slogan deste planeta, e não o desrespeito, a devastação, a exploração excessiva, seja ela de espécie humana para espécies inferiores, ou seja, algo ainda pior de humano para humano, a própria espécie escravizando e extorquindo a dignidade dos seus semelhantes.

Por tal importância destes temas decidi dedicar às páginas deste trabalho para fazer um singelo esboço da situação ambiental atual, refletindo alguns assuntos que podem nos ajudar a compreender melhor a necessidade de buscar uma conduta certa mediante a este planeta. Levando em conta a importância da vida diante de qualquer circunstância, não havia título melhor para este trabalho, decidi em grande conformidade pessoal intitulá-lo: O Planeta Vida, sendo assim a melhor definição para aquele ao qual conhecemos como planeta Terra, ou planeta Azul, ou simplesmente Terra.

Para o desenvolvimento destes escritos utilizei temas que a meu ver pudessem de maneira simples, mas de forma concreta, retratar a realidade deste planeta, alertando-nos para a necessidade de uma ética que possa guiar os atos humanos em face da vida que nos circunda. E assim poderemos viver em grande harmonia e sintonia com os outros seres. A unidade da biodiversidade.

O primeiro capítulo intitulado *A Terra*, traz para nós, noções gerais e componentes necessários para que haja melhores condições para a existência de vida, a natureza desde fauna, flora, minerais, o calor solar, o ar, e a água que a responsável por apelidar este planeta, de planeta azul, sendo a água a maior parte

deste planeta. O segundo capítulo trata o tema *Ecologia*, sua definição, seu foco e preocupações. Ecologia termo que nasce da necessidade de estudar este planeta para melhor compreendê-lo, e entender seus hospedeiros, bem como ressaltar a importância de cada vez melhor abstrair conhecimento do planeta vida, para que fortalecido pela luz do conhecimento o homem possa lutar pela sua conservação.

O terceiro capítulo nos apresenta uma figura bem camarada, é o senhor *protagonista da vida*, sendo ele mesmo protagonista da morte, de forma filosófica apresento o porquê, que ele é o maior das criaturas existentes neste planeta, sendo este responsável pelos seus atos. No quarto capítulo, *o Planeta Vida Mediante A Morte*, a contemplação da destruição que causa morte, fruto do descuido e da exploração desmedida do ser humano.

O capítulo quinto, mostra-nos a ética, explica primeiro o que é esta ética e depois a aplica ao meio ambiente, intitulado *Ética Ambiental*, que concede ao homem um estatuto de defesa ambiental. O capítulo seguinte é um apelo, um clamor da natureza, o qual nos diz a *necessidade de Promover a ética ambiental*.

Porém, mais do que reger estatutos é necessário pô-los em prática e para isto o sétimo capítulo é intitulado *O Desenvolvimento de políticas ambientais*. E por último, uma proposta de um mundo novo e melhor, a civilização do amor mútuo quanto ao semelhante, o próprio ser humano e os demais seres, em respeito a um Criador e dentro dos limites de graus de cada ser, assim intitulado como *Mundo Sustentável*, Mundo Melhor, questionando quanto a nossa missão que recebemos de um Ser Supremo que criou e ordenou todas as coisas para viverem em profunda harmonia.

Enfim, espero que este trabalho contribua para uma melhor conscientização da necessidade de preservarmos este que é o PLANETA VIDA, de sabermos que estamos nele de passagem, somos passageiros neste mundo, portanto deve-se usufruir dele com responsabilidade preservando-o para as futuras gerações, um dia o homem partirá para junto de seu criador. A Terra não é o fim pelo qual o homem deve fazer uso dele de forma abusiva, pelo contrário é um meio para se chegar às verdadeiras alegrias eternas. O homem deve lutar para que a vida perdure às futuras gerações e em concordância com seu Supremo Criador, sendo o seu desejo maior, que todos vivam felizes e partilhem os bens deste planeta de modo que garanta sempre a dignidade de suas criaturas, especialmente a dignidade humana, para que neste reflexo de bondade possa no futuro gozar do pleno paraíso.

1 A TERRA

A Terra é sem dúvidas algo realmente inexplicável devido as suas inúmeras e complexas disposições, e pouco se sabe, e se pode dizer sobre este globo, mediante sua grandeza. Mas, uma coisa que é visível, e bem visível, é que a Terra é lugar de vida e nela, até onde se conhece está há maior diversidade de vida. Este planeta oferece todas as condições necessárias para a existência de um ser, é um grande movimento de sustentação e manutenção da mesma, um perfeito ciclo no qual podemos até chamar de grande show da vida.

O Planeta Azul, como é conhecido, é constituído de diversos elementos, em diversos estados de serem, de acordo com as diversas disposições que o sistema terrestre lhe oferece, mas é de muita valia sabermos um pouco sobre a estrutura do globo terrestre, vejamos então:

O planeta Terra tem sua estrutura interna descrita segundo um modelo de camadas concêntricas, definidas por sua profundidade, composição, rigidez e descontinuidade na transmissão de ondas sísmicas. Assim, o Globo terrestre é composto de **crosta**, **manto** e **núcleo**. Por sua vez, a crosta se subdivide em **continental**, superior e inferior, **oceânica**. O manto divide em superior e inferior. O núcleo, em externo e interno. (MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 7).

A crosta terrestre e a parte superior do manto são uma característica rígida com 350 km de espessura, chamada **litosfera**, constituída pelas placas tectônicas ou litosféricas que, como um mosaico, formam a superfície do globo. Essas placas erram originalmente encaixadas entre si, mantendo a forma de seus litorais. Apresentavam características geológicas e paleontológicas que revelavam a continuidade dos continentes. Embora bastante numerosas, as placas principais são dez: Placa Africana, Placa Arábica, Placa Sul-Americana, Placa Australiana, Placa Indiana, Placa Antártica, Placa Pacífica, Placa Filipina, Placa Norte-Americana e Placa Eurasiana. (MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 10 - 11).

Resumindo, podemos ter uma ideia da formação do mapa terrestre e podemos ter um conceito do que são os continentes. Se pudermos observar uma imagem do globo veremos claramente estes elementos, que dizem respeito à formação da sua formação.

A litosfera é revestida de vasto manto verde que são os vegetais de diversas espécies e é chamado de Flora, além da vegetação este belo planeta também é rico de vida sensitiva, ou seja, os animais no qual denominamos de Fauna, tão rica e variada como a vegetação.

Todo este movimento de vida na Terra não seria possível se não houvesse a água um elemento dos elementos mais importantes para a existência de vida.

Água é um composto químico cuja fórmula é H_2O , e suas características especiais de alta polaridade, congelamento a $0\text{ }^\circ\text{C}$ e densidade máxima a $4\text{ }^\circ\text{C}$ são de fundamental importância no equilíbrio natural do planeta.(MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 19).

A água da Terra existe de dois modos; a água salgada e a água doce existem muitas vidas que sobrevivem pelas águas salgadas que são a maior parte de toda água presente no planeta, nelas estão ricas e abundantes espécies marinhas, mas esta não serve para os animais que habitam sobre o solo, os animais terrestres se servem da água doce e na água doce também há espécies marinhas. A água, diga-se de passagem, que pode ser contada como um dos maiores se não o maior elemento para a existência biológica em nosso planeta, tamanha importância já era observada desde os primeiros filósofos na Grécia antiga, Este elemento é tão importante que as agências espaciais, na procura de outros seres vivos em outro planeta ou na procura de um planeta habitável, procuram por água, já que sem este não há vida.

Nosso planeta é formado por uma crosta que chamamos também por sua vez de terra e ela é banhada por água, fazendo com que o nosso planeta seja conhecido como o planeta água, o que observado de longe tem cor azul.

Além da água, há também outro elemento fundamental para a existência de vida, que é o ar, ou atmosfera. “A **atmosfera** é a massa gasosa que envolve o planeta. Ela é formada por diversas camadas superpostas, que se distinguem pela pressão, temperatura, composição química etc. (MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 24).

A vida também necessita de energia luz e calor e a principal fonte de energia é o Sol.

O **Sol** é uma massa gasosa 300.000 vezes maior que a Terra, muito quente, que irradia calor a uma temperatura de cerca de $6.000\text{ }^\circ\text{C}$. É um astro luminoso e brilhante, centro do sistema planetário em torno do qual giram a Terra e demais planetas. É uma estrela de 5ª grandeza, a estrela mais próxima da Terra.(MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 3).

Em resumo encontramos na Terra os Minerais, seres inanimados, vida vegetativa que são as matas, florestas e todo tipo de vegetação (Flora), e a vida sensitiva, na qual estão os animais (Fauna), e dentre os animais sensitivos, temos o *animal racional*, capaz de não só sentir, mas de raciocinar, perceber e refletir criando conceitos e transmitindo os mesmos, por isto ele se destaca dos demais justamente pelo fato de possuir uma razão ele desenvolve um papel fundamental e

inquestionável mediante a toda espécie de vida presente no Planeta, no qual será tratado de uma forma mais específica, a frente no momento oportuno, mas como sua atuação é indispensável o abordaremos sempre que necessário. Contudo os seres animados e inanimados são um espetáculo de magnitude e de curiosidades, contudo tamanha obra requer ou supõe um criador, e ordenador de tudo que existe ao qual criou tudo de forma sistemática orgânica e harmoniosa.

Ao falarmos de vida e sua preservação é bom que fique claro para nós a definição ou ao menos uma ideia da mesma:

Vida significa existência. Do latim "vita", que se refere à vida. **É o estado de atividade incessante comum aos seres organizados. É o período que decore entre o nascimento e a morte,** por extensão vida é o tempo de existência ou funcionamento de alguma coisa. <<http://www.significados.com.br/vida>: Acesso em 05 de nov. 2015>.

A vida presume a existência da alma a qual a Filosofia Antiga define como auto movimento, portanto vida é uma existência portadora de auto movimento, que por sua vez no caso das criaturas terrestres possuem um início e um fim, exceto o ser humano. A definição de vida é muito ampla, portanto não se chegou a uma simples e concreta referência, torna-se, portanto um grande desafio filosófico a transmissão de uma definição homogênea. A vida sendo possuidora de alma (auto movimento), deve ser mantida, ela existe em si como um dom, é recebida, por isso ninguém pode ser dono da mesma, explorador desmedidamente dela.

2 ECOLOGIA

A Terra é o planeta vida, nela há uma geração contínua da vida, observamos os principais elementos para que haja vida, e vimos que há vida de diferentes modos em diferentes escalas de ser. É sempre necessário que aprofundemos nossos conhecimentos no que diz respeito àquilo que nos circunda.

O homem, como citado anteriormente, é um ser que é capaz de observar abstrair e conceituar. Sendo um ser totalmente desbravador do saber não se contenta com a realidade que seus sentidos são capazes de perceber, e ao longo do desenvolvimento do saber humano, o ato de filosofar de perguntar o porquê das coisas, fez com que ele também se questionasse quanto ao estudo da Terra, este planeta é cheio de mistérios que em parte se revela. Por isso se faz necessário ir além, e de modo exclusivo, ainda mais que é um dever aprofundar os estudos do lar que vivemos, pois se faz necessário cuidar daquilo que temos, visto que a terra sendo esta comunidade da vida deve ser cuidada e preservada para que a mesma vida tenha condições de subsistir.

O estudo da Terra é chamado de *Ecologia*. Vejamos o porquê deste nome e quais são os focos que deseja atingir:

A palavra “ecologia” deriva do grego *oikos*, com o sentido de “casa”, e *logos* que significa “estudo”. Assim, o estudo do “ambiente da casa” inclui todos os organismos contidos nela e todos os processos funcionais que a tornam habitável. Literalmente então, a ecologia é o estudo do “lugar onde se vive”, com ênfase sobre “a totalidade ou padrão de relação entre os organismos e o seu ambiente”, citando uma das definições do Webster’s Unabridged Dictionary. (ODUM, 1988, p. 1).

A ecologia vai estudar e investigar a casa da vida, ocupando-se partir das relações que um ser tem para com outro, como esta casa se autossustenta, se a vida de fato pode subsistir às diversas mudanças, em que está exposta a sofrer em seus elementos constitutivos como vimos na primeira parte. Pois vários fatores são importantes para que haja vida, então a ecologia questiona sobre estes fatores que aqui chamo de recursos, justamente pelo fato de ser um recurso para vida, se eles são renováveis, ou se corre o perigo de se esgotar, como por exemplo, a água, ou ainda se a energia solar está em nível aceitável para tal existência.

Segundo Ricardo Mota a ecologia se questiona das seguintes indagações:

- a) Onde estão os organismos?
- b) Em quantos indivíduos ocorrem?

c) Por que eles lá estão (ou não estão)? (PINTO-COELHO,2000, p.12).

Ele ainda nos diz os assuntos mais atuais da ecologia. É realmente bom sabermos que a ecologia ainda está em estado de desenvolvimento, pois esta preocupação com o meio que se vive, ou seja, o meio ambiente é puramente recente, e se deu justamente em perceber que os recursos para a vida se não usados corretamente pode trazer graves consequências. Ele nos diz o seguinte:

Podemos dividir o enfoque da ecologia moderna em duas categorias:

1. Enfoque descritivo (história natural): este enfoque consiste em levantamentos de fauna e de flora. Dado o seu caráter essencialmente descritivo, há riscos de que a pesquisa se feche em si mesma, tornando-se redundante, sem atingir resultados objetivos.
2. Enfoque experimental: baseia-se em testes de hipóteses por meio de uma abordagem experimental que pode tanto conter experimentos de laboratório quanto conduzidos no campo. Embora rígido sob o ponto de vista científico, tal enfoque pode, muitas vezes, levar a um excessivo distanciamento da realidade.(PINTO-COELHO,2000, p.13 - 14).

A ecologia por tanto, é uma ferramenta valiosa nas mãos dos estudiosos, pois é através da descrição e levantamento das riquezas vitais, analisando população, como se reproduzem, por que motivos se encontram em determinados lugares, e através destas descrições podemos então definir melhor cada ser, é interessante também que se faça uso de ciências experimentais para obtermos resultados mais exatos sobre o objeto de pesquisa.

Em fim a ecologia hoje é um dos temas mais discutidos entre as nações, justamente pelo seu valor. A atual situação do planeta vida é de alerta, pelo fato de que o homem o qual é um ser superior aos demais seres terrestres, por ter explorado tanto a natureza e seus recursos não se preocupando com sua conservação e consequências.Por isso mais do que nunca necessário buscar um equilíbrio biológico, e este equilíbrio só acontecerá se caminharmos para um desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável, do qual falaremos de modo particular à frente, é o grande segredo para revertermos determinadas situações a qual a ecologia em seus estudos detectará como problemas, por tanto se faz de grande valia um atual pesar e um proceder ecologicamente correto, ou seja, investigar e viabilizar os meios necessários para a manutenção e proteção das espécies, ao quais os seus movimentos e desenvolvimentos forem definidos pela ecologia. Por isto a ecologia é importante para a atual sociedade que espera respostas quanto às mudanças que nosso planeta está sofrendo seja esta climática, seja pelo desaparecimento de

espécies, seja pela destruição da camada de ozônio, o aquecimento global e tantas outras degradações que o mesmo está sofrendo.

O homem com o passar dos anos vividos neste mundo sugou seus recursos de forma inconsequente e irracional confrontando assim a natureza de sua espécie, por isso é preciso agir para amenizar os impactos negativos que ameaçam o futuro e a qualidade de vida bem como a própria vida, neste planeta que é tão cheio da mesma.

É inegável que a ação humana contribui ao longo dos séculos, são contributos para o desgaste climático, bem como alterações na ordem natural que existe no ecossistema, causando os desequilíbrios ambientais. Porém é bom salientar a existência de mitos referentes aos assuntos, visto que tais iniciativas em prol de mudanças de hábitos implicam uma série de atitudes novas no âmbito social, impactos econômicos e políticos, daí destaco a importância de uma séria e científica busca de por um diagnóstico ambiental. Este sinal de alerta nos é apresentando pelo Príncipe Imperial do Brasil e chefe da Casa Imperial Brasileira Dom Bertrand de Orléans e Bragança, em sua obra intitulada: “A Psicose Ambientalista”, vejamos um trecho que diz:

Deixando como fundo de quadro a legenda (ou fato histórico), estamos diante de uma realidade bem diferente. A ecologia radical – qualificada como religião ecológica por alguns cientistas sérios e renomados – desencadeou uma psicose ambientalista. Sob o pretexto de salvar a natureza, na verdade ela viola gravemente o direito de propriedade, cerceia a produção agropecuária e impõe limites ao legítimo progresso econômico de todas as camadas da população.<<http://www.cubdest.org/libros/ecoterrorismo.pdf>: Acesso em 05 de nov. 2015>.

É importante o conhecimento das várias opiniões, e abusca por fontes seguras para que a sociedade não seja doutritada mediante a opiniões e ideologias de uma certa parcela da sociedade que julga estar cheio da verdade, é importante a alerta dos planos de domínios mundiais, que visam à implantação de seus sistemas para que as pessoas não caiam em seus projetos de poder.

3 O PROTAGONISTA DA VIDA, OU PROTAGONISTA DA DESTRUIÇÃO E MORTE

O protagonista da vida só poderia ser o homem justamente, pelo fato de que ele é um ser racional, motivo este que apresentaremos as devidas considerações que o faz protagonista de todos os seres vivos e de toda criação.

O homem é um ser dotado de racionalidade, ou seja, possui o poder de raciocinar, pensar, questionar, formular e emitir de modo objetivo e ordenado, os devidos conceitos. O homem em sua totalidade é dotado de corpo material e alma (*auto movimento*) intelectual, e é neste ponto que já se distingue dos demais seres vivos, pois, como vimos, os minerais são seres inanimados, não possui uma alma, uma vez que alma indica automovimento e bem sabemos que os minerais não possuem esta capacidade, as plantas possuem alma vegetativa capaz a realizar somente movimentos programados para a sua sobrevivência como brotar, alimentar-se, realizar a fotossíntese, ou ainda quando na época da escassez de chuva, suas folhas caem para assim sobreviver com o pouco de recurso que a natureza lhe oferece, entre outros. Há ainda a alma sensitiva nos animais que também possuem funções vegetativas, mas na alma sensitiva o animal se serve da sensibilidade dos sentidos, porém este está condicionado a instintos não tendo liberdade para efetuar atos deliberados.

O homem possuindo funções vegetativas como circulação do sangue digestão cicatrização de ferimentos e outros, sendo vegetativas estas ações pelo fato de que não depende da razão ou da vontade para que estas se realizem, é dotado também de funções sensitivas desde os sentidos externos que se serve dos órgãos como a visão, tato olfato, audição, e paladar, até os sentidos internos onde as informações recebidas pelos sentidos externos são processadas, é claro que também no ser humano ocorrem reações instintivas, ou seja, próprias de sua natureza. É um ser de razão capaz de conferir-lhe atos livres, pensados, contextualizados e planejados.

Até aqui somos iguais aos animais, mas o diferencial vem agora, possuindo todas estas faculdades o ser humano possui intelecto (razão): capacidade de perceber a realidade, abstrair e formular conceitos, e definir aquilo que de fato é, ou seja, tudo que existe. A razão que confere ao homem liberdade dando o direito de

querer ou não, é a razão que dirige os atos humanos através de uma boa educação de como agir. Aqui entra a ética da qual trataremos de modo específico a frente.

Quando falamos de alma falamos de realidades que não se pode apalpar, ou seja, são realidades imateriais por isso a mesma é concedida por outro. O Supremo Criador infunde em suas criaturas a alma, esta realidade imaterial não pode provir da matéria, mas somente de algo que é Puro Espírito, admitir a existência de algo imaterial não é fácil, pelo fato de que os sentidos externos não são capazes de captar, mas não é impossível conhece-la por meio da razão. O homem composto de corpo e alma tem necessidades materiais e espirituais, assim como é vulnerável as mazelas do corpo e do espírito um bom exemplo é o depressão que é uma realidade espiritual, ela existe, mas não se pega a depressão e coloca numa caixa e a entrega para uma pessoa, mas reforço ela existe, isso nos prova as realidades espirituais. Vejamos as particularidades da alma humana:

A alma humana é que faz o homem ser homem, é que o faz distinguir-se especificamente e inclusive dos outros viventes que lhe são mais próximos. Ora, o homem é homem e difere especificamente dos animais porque conhece com a inteligência e quer livremente. Logo, a alma formal e especialmente humana é a alma intelectivo-volutiva.(CAROSI,1963, p. 420).

Por isto, dizemos que o homem é o protagonista da vida, justamente por ter estas capacidades que o fazem único diante a adversidade biológica, estas capacidades permite que ele domine sobre toda a Terra, plantas e animais. É importante conhecer as dimensões metafísicas citadas acima para podermos entender o papel do ser humano no planeta vida que aqui podemos chamar de ecossistema.

De fato, por esta ação intelectual, ele domina sobre todas as espécies, e se serve de cada uma delas para a sua própria subsistência, seja de um modo direto como os recursos naturais, bem como alimentos, matérias primas para vestuário, moradia entre outros, como água, calor minerais etc., ou indiretamente dos agentes naturais responsáveis por manter a ordem na natureza, em seus ciclos ou sistemas, garantido assim o equilíbrio no planeta.

Portanto, numa visão ética cabe ao homem perguntar se como deve ser seu proceder perante este bem, que por uma causa superior de um Ser Sublime lhe foi comunicado, e por isto ele é responsável de velar por esta comunidade da vida, e de garantir sua subsistência para longas datas, garantindo sempre às futuras gerações a oportunidade e o direito de usufruir dos recursos que a Terra proporciona.

Este protagonista nem sempre se perguntou sobre suas ações, em relação ao planeta da vida e servindo-se de seus recursos, foi os explorando sem se preocupar na realidade de que os tais recursos poderiam se esgotar. Hoje percebemos uma grande preocupação quanto a isto, pelo fato de que já se podem ver sinais de um planeta que foi sugado e bastante explorado. E as reações são perceptíveis quanto a isto.

A maioria das teorias econômicas desenvolvidas até o século XX, esteve baseada no estudo da evolução humana sobre a terra e sua capacidade de produção. A humanidade, em função de suas necessidades crescentes, passou a aumentar o nível de sua interferência nos processos naturais, imbuída pela convicção de poder dominar a natureza. Pelas mudanças Tecnológicas introduzidas pela revolução industrial, iniciadas em meados do século XVIII e que se expandiu até os nossos dias, ou seja, há apenas 250 anos, os seres humanos obtiveram a base do conhecimento da tecnologia que acelerou sua intervenção no ambiente. (SEIFFERT, 2008, p. 19 – 20).

O protagonista da Terra nem sempre esteve em harmonia com os demais membros de sua casa, por isto vêm-se estes resultados negativos no qual citamos alguns temas, que obviamente são as maiores preocupações no que desrespeita a conservação do meio ambiente, como o aquecimento global bem como seus impactos as mudanças climáticas como, por exemplo: calor excessivo, longas secas, muitas tempestades etc., aumento do nível do mar, que é consequenciado derretimento das geleiras, o esfacelamento da camada de ozônio, e sua consequência a maior infiltração dos raios ultravioletas.

Pode se constatar também a gravidade da crise hídrica que tem preocupado diversas cidades do mundo inclusive no Brasil, país que possui uma abundante reserva de água, este fato assola as populações sejam estas de cidade pequenas ou vilarejos até as grandes metrópoles. Estamos testemunhando um planeta que grita por socorro, pelos agravos cometidos a este a vida torna-se morte. O homem nestes termos deve priorizar a vida e não o acumulo de dinheiro, de riquezas desmedidas num egoísmo a respeito da exploração dos recursos naturais. O Planeta Vida pertence a todos em todos os tempos e não a certos no hoje utilitarista.

De protagonista da vida à protagonista da morte, um avanço na destruição do planeta fruto da ação do homem, envergonha o ser humano, pois dotado de inteligência deveria ele formular disciplinas que priorizassem a vida, algo que não aconteceu, mas ainda a tempo. É louvável, e feliz que alguns homens acordaram para tal realidade, de preservar nosso planeta, de pensar numa ética ambiental, e de

executar políticas públicas para preservar o mesmo. Porém ainda existe muita resistência por parte de nações capitalistas pragmáticas e utilitaristas que vem suas atividades econômicas ameaçadas, sobre a preservação do mundo tendo em vista que a Terra é patrimônio de todos e não de uns. Por isso que devemos estabelecer posições éticas do homem quanto à vida no planeta, e alternativas para viver num mundo sustentável.

40 PLANETA VIDA MEDIANTE A MORTE

O planeta é repleto de vida, entretanto por tempos foi se degradando graças a uma busca desenfreada por riquezas, os recursos da natureza são grandes matérias de transformação e esta mudança concede aos homens novos meios de sobrevivência, de comodidades.

Uma degradação maior do ecossistema acontece com a revolução industrial no qual o desenvolvimento se acelera, surge a máquina a vapor e depois tantos outros meios, mas tudo isto trará consequências graves para a vida neste planeta, e o colocará a beira da morte, morte esta que esta prestes de ser consumada, mas esse fato pode ser revertido.

A **Revolução Industrial**, que teve origem a partir de 1760 e que se consolidou na Inglaterra em meados do século XIX, tornou possível, àquela época, a produção de bens em larga escala. Passou-se do trabalho manual para a produção das máquinas a vapor, concentradas em grandes fábricas, o que acarretou profundas transformações sociais e econômicas. (MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 42).

Todo este desenvolvimento econômico teve um preço, é que quando se visa à fabricação de algo logo se pode associar primeiro a matéria prima que vem da natureza, e a transformação da matéria prima no produto desejado. Esses processos englobam transformações químicas uso de energia seja ela de qual forma for, bem com emissão de gases produzidos pelas máquinas, caldeiras, devolvendo à natureza resíduos químicos, exploração e degradações da natureza pelo mesmo, descarte de poluentes, sem falar no acúmulo de lixo que no início do progresso industrial pouco se sabia dar um fim adequado, e que até hoje em muitos casos não se toma providências necessárias, poluindo então o meio ambiente. “**Poluição** é toda alteração das propriedades naturais do meio ambiente que seja prejudicial à saúde, à segurança ou o bem-estar da população sujeita aos seus efeitos, causada por agente de qualquer espécie.” (MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 41).

Tudo isto fez com que o nosso mundo adoecesse e é esta visão que vamos abordar daqui para frente, imaginemos a Terra como um doente. Por alguns anos este paciente vem apresentando alguns sintomas: devido às emissões de gases no ar, ficou muito denso o mesmo dificultando e trazendo então uma série de problemas respiratórios, aos seus moradores, dentre estes há grandes quantidades de água potável, em estado de poluição, gerando assim uma insuficiência vital aos

que dela dependem, ainda mais o calor excessivo uma doença mundialmente conhecida como aquecimento global, consequência também da emissão de gases, como também escassez de água e catástrofes naturais.

Nosso paciente ainda perdeu muitas plaquetas verdes, ou seja, os desmatamentos, ou ainda a destruição das células que são os biomas naturais, seja ela em vista da extração de minério, e tantos outros fatores que fazem de nosso paciente um indivíduo com risco de vir a óbito.

Este estado trouxe uma preocupação, um estado de dor, a dor nos mostra que algo não vai bem, mas não nos desesperemos, pois ainda a tempo de reverter este estado clínico em que a Terra se encontra, e por isso se faz grande necessidade de estudar para conhecer as causas e as consequências do estado médico do planeta vida, que face a face da morte luta para sobreviver.

Até 1970, a palavra poluição era pouco comum em textos escritos ou em conversações. A partir daí, a contaminação do meio ambiente por quantidades crescentes de materiais de destruição espontânea muito lenta passou a causar preocupações nos países mais avançados. A consciência de algumas iniciativas de proteção ao meio ambiente deveria ser tomadas, a fim de deter o incremento de lixo, descartado aleatoriamente, começou a atingir a municipalidade como um todo e até mesmo os domicílios.(MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 41).

Por isso a humanidade deve conscientizar-se de que a poluição traz um sério risco de vida a este planeta,ela tem que esforçar-se para cuidar deste que se encontra ainda na UTI por culpa dos atos desmedidos da ação humana, para que a qualquer momento receba alta, isso só acontecerá se o ser humano corrigir seus atos, reconduzindo sua forma de vida, buscando cada vez mais um viver saudável e sustentável de acordo com o que precisa para seu desenvolvimento e sua realização plena enquanto estiver sob este chão, caso contrário nosso lar poderá vir a falecer.

O homem quando faz filmes de extraterrestres, algumas vezes o retrata como um ser que sugou seu planeta e parte em direção do Universo em busca da exploração das riquezas de outros, não será que ele está se auto retratando nas cenas das telinhas, a diferença é que ainda não se possui uma tecnologia capaz de explorar o universo a ponto de achar um lugar habitável ou semelhante à Terra, de fato não temos que investir em jornadas no espaço à procura de um novo lar, temos que cuidar é do nosso lar. Se for necessário gastar dinheiro para recuperar o que já é nosso que se gaste, para o bem de todos. Existem tantas tecnologias, a mesma racionalidade do homem que o diferencia dos demais seres deste planeta é capaz

de construir renovar e restaurar há tantos meios, mais não há atitudes e nem empenho para que tais ações de restauração aconteçam. O homem precisa correr para que não seja tarde de mais, apresenta-se aqui uma ação ética, direito de escolha mediante aos caminhos, um que leva à vida e subsistência do planeta bem como toda a sua diversidade biológica, outra à morte e o sofrimento, bem como a dizimação da riqueza biológica existente no planeta azul.

5ÉTICA AMBIENTAL

Para que se executem bons atos estes devem ser regidos por uma série de seguimentos de bons modos sempre visando como fim último o bem. A este modo ou regimento de proceder chamamos de ética. Em boas palavras éticas é:

A Ética é parte da filosofia que se ocupa dos atos morais. É preciso, por isso, estabelecer, antes de mais nada, quais são êsses [sic] atos. Atos morais são atos humanos considerados “moralmente” isto é, tomados sob êste [sic] ponto de vista particular: se correspondem ou não às leis da moralidade. Com efeito, êsses [sic] atos poderiam ser considerados mesmo só sob o ponto de vista físico, mecânico, biológico, psicológico etc., mas tudo isso seria absolutamente estranho ao ofício da ética (...).

Dever da Ética é ensinar a virtude, isto é a bondade moral. Ela é portanto, a guia de nossos atos para alcançar o fim; essa guia, todavia, não conduz sob a luz da revelação (então seria parte da teologia), mas sob a luz da razão puramente natural. (CAROSI, 1963, p. 479).

Sem uma ética a sociedade humana seria um caos, cada um com modo de enxergar a realidade e de agir mediante a mesma, como vimos esta ética pode ser aplicada em diferentes âmbitos no que diz respeito às atitudes humanas, é importante lembrar que a ética se baseia na lei moral natural a qual é inata em cada ser humano, assim fica explícito para aquele que se dispõem às práticas das virtudes.

O âmbito a que queremos aplicar a ética é na área biológica de modo mais específico no campo ecológico ou ética ambiental:

A ética ambiental consiste em teoria e prática sobre preocupação com valores e deveres em relação ao mundo natural. Segundo explicações clássicas, a ética diz respeito a pessoas relacionando-se com pessoas em justiça e amor. A ética ambiental parte de preocupações humanas com uma qualidade ambiental, e alguns pensam que isto molda a ética como um todo. (BUNNIN; TSUI-JAMES,2007, p. 557).

Levar a ética ao campo ambiental é uma necessidade que surge a partir do momento em que o ser humano cai em si, e percebe que o meio ambiente precisa ser conservado e preservado.

A invenção da máquina a vapor foi o marco desencadeador das mudanças de desequilíbrio ambiental na face da Terra. Na virada do século XIX para o século XX, o homem já se preocupava, de maneira muito tímida, com a destruição dos espaços naturais, devido à industrialização e urbanização crescentes.(MENDONÇA; ANDRADE; FLORENZANO; BAZZANO; SILVA; TEIXEIRA; FILHO; NOVO; SOUZA,2006, p. 36).

De fato, ai começam as emissões de gases poluentes na atmosfera em grande escala, a partir deste acontecimento que é a revolução industrial, o homem na busca desenfreada pela riqueza e poder começa a explorar os próprios homens e o meio ambiente ao qual lhe confere matérias primas para tais produções.

É claro que todo este desenvolvimento conferiu ao homem, uma nova era de vida, ou seja, uma nova maneira de viver cada vez mais e de maneira mais cômoda, este avanço que começa com as máquinas a vapor vai acarretar uma série de evolução técnica e industrial, produção em massa de artefatos necessários para a sobrevivência humana até coisas supérfluas, surge também os carros que, hoje podemos considerar como um dos maiores emissores de gases tóxicos, devido ao seu processo de combustão. As indústrias também são grandes responsáveis de emitir gases na atmosfera. Portanto desde a revolução industrial já podemos perceber um crescente nível de degradação do planeta. Sem contar com o desmatamento da vegetação para expansão de pecuária, plantios, crescimento das cidades de maneira desarmônica com a natureza, construções de estradas entre tantas outras degradações do planeta.

Faz-se necessário uma ética no campo ambiental, para garantir a existência deste mundo às futuras gerações, todo este movimento industrial que de forma simples e resumida apresentei acima, recorda-nos um pouco sobre, o uso desregrado deste planeta e que este uso tem suas consequências.

O mundo encontra-se diante de um sistema cada vez mais limitado em termos ambientais para responder aos desejos da sociedade, portanto o planeta está exposto às mais diversas crises humanas (políticas, sociais, econômicas). Essas crises são sintomas de uma problemática ainda mais profunda, cujas raízes se encontram na perda de valores humanos e na carência ética. (MENDONÇA; ANDRADE; FLORENZANO; BAZZANO; SILVA; TEIXEIRA; FILHO; NOVO; SOUZA, 2006, p. 38).

A Ética Ambiental tem como propósito de estabelecer limites aos atos humanos, no que diz respeito ao mau uso de seus recursos, um regimento concedendo ao homem, um agir correto e de modo consciente de que ele é o principal agente da destruição do planeta. Por isso deve corrigir suas condutas e orientá-las a um bem maior.

Preocupar-se com a natureza é preocupar-se com um todo, sendo este todo um imenso empório de riqueza e esta se traduz em biodiversidade. E preocupando mais com esta biodiversidade estamos preocupando-nos com nós mesmos.

Os humanos são ajudados ou prejudicados pela condição de seu ambiente, e só os que não acreditam em ética em geral podem duvidar de que existe alguma ética concernente ao meio ambiente. A ética se preocupará com o que importa para os humanos aqui – benefícios, custos e sua justa distribuição, ricos, níveis de poluição, direitos e erros judiciais, sustentabilidade e qualidade, os interesses das futuras gerações.(BUNNIN; TSUI-JAMES, 2007, p. 559).

Temos um tesouro e este deve ser guardado e protegido sob as máximas da ética, se isso não acontecer entregaremos o nosso futuro, e de um modo geral o futuro do mundo a um triste fim. Para que isto não nos aconteça, vamos buscar um agir ético, falo isto em nome de todos os seres e de modo particular e único em nome do ser humano que com certeza é um dos maiores prejudicados, pois só pelo fato de ser racional tem a capacidade também para sentir dor e sofrer conscientemente os determinados danos. O agir ético deve ser nosso aliado para combater a destruição causada pela falta do mesmo.

A ética ambiental deve dirigir os atos humanos ao bom uso dos recursos naturais procurando sempre estar e viver em harmonia neste planeta maravilhoso, que não é só propriedade do homem, mas de todos os seres que aqui vivem e sobrevivem. O homem deve refletir a respeito de como continuar com as evoluções científicas, industriais e tecnológicas sem causar graves danos na estrutura e na ordem natural da Terra, sem interromper por tanto o ciclo natural da vida, sem roubar o patrimônio do futuro, ou seja, das futuras gerações. A ética ambiental deve ser pensada e não só, mas posta em prática, para podermos salvar o futuro da vida.

6A NECESSIDADE DE PROMOVER A ÉTICA AMBIENTAL

É necessário a promoção de uma ética ambiental, é necessário por diretrizes que norteiam o agir e o reagir humano mediante as atividades desenvolvidas para a subsistência do homem neste planeta. Ao desenvolvermos políticas éticas é importante executá-las para que este *Planeta Vida* possa continuar a existir oferecendo qualidade de vida a seus habitantes. Como foi apresentado desde o primeiro capítulo que existem elementos que são base para a existência da vida e que estes elementos juntos formam sistemas organizados, um verdadeiro ciclo da existência vital, se quebramos ou degradamos quaisquer parte deste ciclo, temos um desequilíbrio, e isto infelizmente hoje é o presente, o que vivemos agora, mas, contudo a tempo de reverter certos casos, e buscar um mundo sustentável.

Para isso é necessário desenvolver políticas ambientais que garantam uma maior harmonia entre o homem e as demais criaturas.

O grande desafio do momento é a necessidade de buscar e promover o sentido dos valores éticos, o interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar a qualidade ambiental, visando novas formas de conduta individual e coletiva. Cada forma de elevação de sua qualidade de vida.

O século XXI terá de ser o século da evolução do ser humano em termos éticos e também da evolução de nossa forma de condução da política ambiental. (MENDONÇA; ANDRADE; FLORENZANO; BAZZANO; SILVA; TEIXEIRA; FILHO; NOVO; SOUZA, 2006, p. 38).

Hoje há diversos estudos e debates sobre como aplicar uma ética de maneira eficaz para reverter à trágica história em que até agora nós, os humanos escrevemos neste planeta. Congressos e mais congressos são realizados para tentar desenvolver políticas que sejam de progresso quanto a este tema.

Desenvolveram-se, devido à necessidade, de clamar por políticas de preservação da natureza, várias ONGs com o objetivo de denunciar e protestar quanto às irregularidades ambientais que é bastante existente. Há também a necessidade de um estudo demográfico mais aprofundado baseado na justa moral e nas reflexões do bem agir e de políticas para a instalação da população no Globo Terrestre, visto que a imensidões de terras a serem ocupadas e grandes concentrações de pessoas num mesmo lugar, exemplo claro é o próprio Brasil, um país continental, com vastas regiões não habitadas e aglomeradas de pessoas nas regiões litorâneas principalmente na região sudeste. É importante pensar os modelos das cidades, de forma que a mesma possa ser sustentável e sem grades

danos à natureza, é necessário fazer tomar atitude para mudar o curso da história até agora escrita.

A conferência das Nações Unidas sobre “Ambiente e Desenvolvimento”, (Rio de Janeiro 1992), ressaltou o conceito de *Desenvolvimento Sustentável como sendo o objetivo de uma Economia Ambientalmente Suportável* e chamou a atenção para a dimensão global dos temas ambientais. A pesquisa ambiental passou então a ser uma atividade prioritária a ser incluída na política de ciência e tecnologia e objeto da política econômica de países desenvolvidos. Existe consenso mundial de que todos os problemas ambientais encontrarão na pesquisa e no desenvolvimento do conhecimento científico sua maior possibilidade de respostas e orientações para um modelo de economia sustentável (Seiffert, 1998; Brasil, 1966; Federal Environment Ministry, 1994; Deutschland, 1994).

O objetivo da ciência no campo ambiental é adicionar conhecimento sobre as relações interativas de causa e efeito entre a esfera natural e a antroposfera e desenvolver propostas, tecnológicas e caminhos para a resolução dos problemas da degradação do estoque e da qualidade dos recursos ambientais. Busca atender ao desafio de auxiliar na criação de um modelo eficaz e implementável de desenvolvimento econômico e social que seja capaz de ser suportado pelo ambiente. (SEIFFERT, 2008, p. 31).

O mundo se volta para contemplar a destruição e se preocupa com o futuro da vida, este Planeta Vida tão bonito que a cada momento se faz novidade e que a cada dia se descobre grandes coisas sobre ele, está doente e clamando por ajuda o ser humano como sendo dotado de razão é o grande responsável por este câncer que assola a vida, mas é também o responsável por reverter este quadro clínico em que se encontra a Terra. Alguma coisa já está sendo feita, mas ainda é preciso muito mais.

O mundo está se conscientizando cada vez mais de que é necessário estabelecer políticas desenvolvimento sustentável, mas infelizmente há muitos que ainda não se importam com a preservação da natureza. A pergunta é: Até quando o mundo ficara de braços cruzados mediante a situação atual deste planeta?

Para isso é necessário que o homem tome consciência de que ele poder viver e conviver com as adversidades biológicas, tema discutido hoje em dia muito como *A Biodiversidade*, assim estabelecendo uma harmonia ética com as demais espécies, a beleza se contempla na diversidade, de modo que esta esteja em profunda sintonia em um bonito sincronismo.

O planeta Terra não é algo que é de posse do homem. A Terra não pertence ao homem ou a qualquer outro ser vivo que a habite; todos os seres vivos é que são pertencentes a ela. Para o homem se integrar de forma harmoniosa com o meio ambiente, ele deve, em primeiro plano, abnegar a si mesmo, ou seja, dispor de toda a sua mentalidade de conquista, centralização, poder e ser parte integrante do meio ambiente.

O homem não precisa apenas de riquezas materiais. Ele também precisa de uma vida “rica” e nada disso será conseguido se ele não tiver o respeito e os deveres adequados com a biodiversidade no planeta Terra.(MENDONÇA; ANDRADE; FLORENZANO; BAZZANO; SILVA; TEIXEIRA; FILHO; NOVO; SOUZA,2006, p. 53).

Esta ética deve ser aplicada de modo eficaz e urgente, a partir daqueles que tomam nota sobre a atual situação do mundo, coisa que não é novidade para ninguém. O agir ético é a alternativa de conseguir uma vida digna tanto para quem a pratica quanto para aqueles que recebem a ação. Buscar um agir correto, é partir em busca de conforto espiritual, ou seja, não termos peso na consciência, pois não adianta explorarmos este mundo de modo avassalador, e termos toda comodidade material se está exploração põe fim aos seres que habitam este planeta. A construção do futuro melhor se dará a partir da nossa resposta, e que esta resposta seja um sim, sim a vida, sim ao planeta, sim a um mundo mais justo e que esta justiça seja amplificada a todas as criaturas.

70 DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS

Em resposta às assembleias, conferências, reuniões e debates, sobre o que fazer para que o mundo continue em seu curso de vida proporcionando aos seres humanos, o contínuo progresso seja cultural, tecnológico, seja ele nas invenções de novos modelos de vida, cada vez mais cômodo, conferindo ao mesmo sempre o bem estar. É necessário desenvolver políticas no âmbito social para que o homem se oriente mais perfeitamente.

É louvável ressaltar que os movimentos ambientais, que galgam sobre a realidade, não são ou não deve ser contra o desenvolvimento, mesmo aqueles que buscam um desenvolvimento não devem ser contra políticas ambientais. A realização destas políticas ambientais deve ser um trabalho de todas as camadas da sociedade sejam estas o Governo, as empresas privadas e estatais, igrejas, e demais associações de pessoas e os é claro os indivíduos. Juntos unidos em prol de uma mesma causa para o bem comum de todos.

A política ambiental pode ser definida como o conjunto de todas as medidas que são necessárias para assegurar uma condição adequada para a saúde e dignidade das pessoas, garantir a proteção dos recursos ambientais, prevenir consequências danosas ao ambiente e eliminar prejuízos ambientais derivados da atividade humana.(SEIFFERT, 2008, p.42).

Graças ao processo de conscientização nestes últimos anos quanto à importância de preservar o meio ambiente e seus recursos, e isto é uma responsabilidade e tarefa da comunidade internacional, ou seja, a promoção da política ambiental não tem limites nem fronteiras, é um dever de todos. Deixemos que nossos olhares se concentrem nos princípios básicos que são necessários para as condições vitais em nosso planeta como a atmosfera, recursos energéticos, solo, água, quantos a estes elementos foram avaliados quanto suas condições, ricos, e danos, progressos, entre outros para dizer o que fazer, quais medidas deverão ser tomadas para que sejam preservadas.(SEIFFERT, 2008, p.42).

Contudo os governos foram tomando nota dos problemas e hoje há uma grande pressão das demais nações no que diz respeito a políticas ambientais, quanto às nações que ainda não assumiram medidas para controlar o declínio mortal do mundo.

Promover políticas sustentáveis é garantir de modo coeso que a ética de que tratamos vai pouco a pouco ser cumprida. Para isto de fato acontecer é necessário que se façam leis, para responsabilizar e penalizar tais atos que vão contra a ética.

Atualmente podemos dizer que há muitas leis que preservam o meio ambiente para serem cumpridas, mas estas leis muitas vezes são desrespeitadas em nome do dinheiro, em nome do progresso e tantos outros meios egoístas de exploração tanto do mundo quanto do próprio ser humano.

Grandes corporações transferem suas empresas para lugares onde a fiscalização é medíocre devido às condições de subdesenvolvimento e ignorância quanto à preservação da natureza de determinados países.

Os Instrumentos de política ambiental podem ser suplementados por prescrições relacionadas a penalidades e multas administrativas. Pela imposição de encargos para controle sobre emissões e para estímulo a adoção crescente da proteção ambiental, além de taxas e tributos, podem ser criados importantes incentivos para a redução de emissões, como taxas decrescentes de acordo com a quantidade e concentração de poluentes contidos. (SEIFFERT, 2008, p.47).

Quanto ao nosso país o Brasil há uma enorme diversidade biológica, devemos reconhecer que isto é favorecido pelo vasto território brasileiro. É importante ressaltar que no Brasil há vários tipos de bioma e que possui uma das maiores reservas de água do mundo, e ainda uma grande parte da floresta amazônica, que é uma das maiores florestas tropicais do mundo onde a riqueza biológica é ainda em parte desconhecida aos habitantes do mundo. Por isso o Brasil sendo um país em desenvolvimento econômico tem uma grande responsabilidade não só com os habitantes do próprio país mais para com o resto do mundo, uma vez que a Amazônia é considerada *o pulmão do mundo*.

No Brasil a constituição que vem de encontro com as questões ambientais foi instruída pela lei nº 6.938 de 31/08/81 (DOU 2/9/81).

A política ambiental brasileira ganha enfoque na economia a partir que este assunto se coloca em paralelo com a mesma, ou seja, meio ambiente e economia. Fato este que está muito ligado, pois a degradação do planeta vem com desenvolvimento econômico. A redação do art. 255, da constituição federal de 1988 possui um capítulo quanto às questões ambientais. Diz o seguinte: “todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem como ao uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à

coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (SEIFFERT, 2008, p.47 - 48).

Há políticas que hoje visam ao bem do meio ambiente, mais ainda é pouco, pelo fato de que algumas pessoas não estão preocupadas em preservar nada, e os desmatamentos continuam a liberação de organismos tóxicos certamente, mas devemos ter em mente que algo já está sendo feito.

É de suma importância que os governos invistam em tecnologias limpas, ou seja, em tecnologias que não agredam o meio ambiente, conceda incentivo fiscal às empresas que se dispuserem a desenvolver projetos que preservem o meio ambiente, e isto é de grande ajuda quanto às embalagens descartáveis, promover cursos de desenvolvimento harmonioso com a natureza, ensinar a devida extração dos recursos naturais, buscar alternativas e fontes de energias limpas, diminuir emissões de gases tóxicos na atmosfera, desenvolver projetos e criações de parques ecológicos de tal maneira que as espécies sejam preservadas. Tenho a certeza de basta que todos queiram que será possível salvá-lo da situação em que ele se encontra.

É necessário arregañar as mangas e trabalhar, deve-se também por vasta parte ajudar o governo, na execução de tais políticas devemos fazer com que as ideias saiam dos papéis, salvar o planeta exige trabalho em conjunto, exige parcerias cada qual fazendo sua parte para assim construirmos um mundo novo.

8MUNDO SUSTENTÁVEL, MUNDO MELHOR

Tudo que vimos durante este trabalho foi uma simples demonstração da realidade no campo ético ambiental. Fica clara a importância do tema, de estabelecer debates sobre tais assuntos por desrespeitar ao futuro de cada ser humano e demais seres que cultivam sua existência no solo deste planeta. Muitos questionamentos ainda deverão ser feitos para alcançar soluções, modos de condutas adequados. Enquanto não se obtém todas as respostas o homem deve agir com os dados que tem para não cruzar os braços à espera de mais descobertas sejam estas ruins ou boas.

No mais, uma pergunta de extrema importância que não se deve ignorar é: Neste planeta há uma ordem incrível; cada ser possui já em si infinitas informações; existem vários tipos de vida, dentre todas estas só o ser humano é dotado de razão; para que algo tenha tal ordem é necessário alguém que as ordene; e se há alguém que a ordenou, os diferenciou, e uma vez que os seres humanos foram diferenciados dos demais seres de que modo este deve proceder? Pois se alguém que as ordenou, e pensando em tantos detalhes, só os pode ter criado; assim este criador, escolhendo o ser humano como protagonista da vida, e isto pelo fato de ter inteligência, recebeu uma missão deste criador, quanto a todas as criaturas, qual seria esta missão?

De fato, poderíamos fazer uma série de justos questionamentos, para alcançarmos básicas respostas, assim nos seria claro qual é o nosso papel neste mundo. E com certeza construiríamos um mundo melhor, coisa que infelizmente não tem sido feita, pois sempre pensando em si o ser humano, e aqui do universal ao particular: um pequeno grupo dele, está destruindo a natureza extraindo seus recursos sem se preocupar com as consequências, assim enriquecem às custas primeiro da exploração do trabalho de seus semelhantes dando a eles uma miserável remuneração em seguida extraindo da terra suas riquezas.

Esta ganância do homem em vista de riquezas gerou já muitas divergências e até conflitos sociais, guerras etc.. É por isso dedico este capítulo para falar de um tema muito discutido e difundido no atual momento que é o termo sustentabilidade. Pois o homem deve encontrar meios de sobrevivência, podendo até ter uma honesta e justa riqueza, mas sem destruir o planeta. Daí nasce o termo desenvolvimento sustentável:

O conceito de desenvolvimento sustentável nasce na esteira da crítica ao desenvolvimento. A ideia de desenvolvimento e as promessas de melhoria social e superação da pobreza que esta encerrava foram duramente criticadas, seja por sua inviabilidade, pelos negativos efeitos ambientais, ou ainda pela pequena capacidade de generalizar os benefícios gerados pelo crescimento. Neste sentido, o desenvolvimento foi denunciado como ideologia ou ainda, como denominou Celso Furtado, um “mito”.(SCOTTO; CARVALHO; GUIMARÃES, 2010, p. 27).

Sustentabilidade seria então uma proposta de conciliar o desenvolvimento e a sobrevivência da vida humana, equiparado a sobrevivência dos demais seres e desenvolvimento sustentável seria continuar a progredir socialmente lutando contra a pobreza e miséria, extraindo da natureza recursos necessários, mas de uma forma que não extinga os mesmos, de uma forma que a natureza possa repor as riquezas extraídas, de forma que possibilite à natureza sua sobrevivência, em resumo, uma boa convivência entre o ser humano e o meio ambiente.

Atualmente, o homem percebe com maior nitidez que o desenvolvimento econômico busca a geração de riquezas e conforto, o que vai na contramão das iniciativas que precisam ser tomadas para a preservação ambiental. Atender a essas duas ações, simultaneamente, é a meta da civilização. Assim, torna-se cada vez mais imperioso encontrar formas de promover o desenvolvimento sustentável. Todo sistema econômico gera resíduos, que constituem uma das principais dificuldades para uma comunidade que busca os desenvolvimentos social, ambiental, e econômico.(MANO; PACHECO; BONELLI, 2010, p. 97).

É possível esta ideia, mas requer esforço, e um dado período de tempo para que as pessoas se conscientizem de que é possível lutar para um desenvolvimento sustentável, que o mundo ficaria mais bonito se o homem percebesse sua missão e a executasse bem. Missão de guardar toda a criação e saber tirar dela o que lhe é devido isto é viver com justiça diante da natureza e diante dos seres humanos, o qual é o ser que deve velar pelos demais seres.

O mundo em que vivemos só será melhor se houver atitude. O mundo está cheio de promessas palavras que se lançam ao vento sem grandes exemplos e atitudes. Todos os atos do homem deveriam ser sustentáveis, desde o ato de se alimentar e produzir alimentos, de vestir e produzir o vestuário, de habitar e construir uma habitação, de se locomover por meios não poluentes, levando em conta também sua produção, bem como toda a produção de matéria, seu descarte e reposição da natureza pelos bens extraídos.

O mundo melhor com um ar puro, digno da vida, um mundo melhor com uma natureza vasta rica de fauna, flora, águas com todas as suas diversidades de

espécie, o homem que protege a natureza e a natureza que se sente protegida concede ao homem climas brandos e equilibrados, estações bem definidas, oferta ao homem alimento, lazer, descanso, conforto de sua sobrevivência, uma perfeita harmonia da criação, se isso se tornar realidade o homem não mais precisa procurar-se em buscar outro planeta habitável, poderá viver em paz, em seu lar em seu planeta gerador, mantedor, sustentador da vida.

CONCLUSÃO

Através dos assuntos que abordamos, fica claro que estamos diante de evidências as quaise exigem providências, as questões ambientais têm inquietado a todos, pois sabemos que os excessos podem ter consequências graves principalmente no que desrespeita a vida existente aqui na Terra, bem como todos os outros seres deste planeta. Tudo concorre para que a vida tenha todas as condições para sua existência e que toda a constituição da Terra gira entorno da manutenção da vida.

Durante todo este trabalho foram apresentadas questões muito presentes na atual sociedade, sociedade esta, que por muito tempo explorou de maneira negativa todas as riquezas que este mundo possui, mas que a mesma vem se preocupando com o futuro da Terra, visto que ela tem apresentado sintomas de dor, pondo em risco o futuro que por causa da exploração desmedida poderá ser mortal a todos os seres subsistentes na mesma.

Não sendo tão negativista, vemos uma solução para reverter o quadro clínico do Planeta Vida que se encontra à beira da morte, são propostas que através de muito esforço podem ser colocadas em prática, para isto requer sanções que orientem o ser humano visto que este é dotado de intelecto.

Concluimos por tanto que a Terra possui alguns elementos que são indispensáveis para que haja condições de vida. Estes elementos como água, ar, calor, etc., se não cuidados podem vir a por em ameaça todos os seres da Terra, para isto se faz necessário estudar sobre estes elementos e sobre todas as criaturas para compreender cada ser e seus movimentos, daí surge a Ecologia.

Conhecemos que há um ser que perante aos outros seres se destaca e se diferencia justamente por possuir a capacidade de raciocinar, perceber, abstrair e conceituar, e emitir conceito através de uma linguagem, são estas capacidades de uma alma intelectiva que faz então que ele seja o protagonista da vida. Mas que este também contempla a morte como efeito de seus atos.

Concluiu-se, por tanto, que há a grande necessidade de estabelecer normas éticas para poder reger os atos humanos que visem a preservar o meio ambiente, a vida e sua subsistência. De modo particular a vida humana em momento nenhum deve ser ameaçada, mas pelo contrário deve ser mantida e protegida. Por isto é importante a promoção de uma ética ambiental que conserve todos os recursos

naturais para garantir o futuro da vida, esta tenha todas as condições necessárias para sua existência. Porém a necessidade não é só de promover a ética ambiental, como também apresentar uma política ambiental, protegida por estatutos e regimentos sancionados e aprovados por aqueles que em favor do povo, são responsáveis por tais tarefas.

Por fim vemos que há condições do ser humano viver em sintonia com todas as adversidades biológicas, e que seus atos podem ser sempre amigáveis com todos os demais seres, e o que é mais interessante, é que o desenvolvimento social pode continuar seguindo em frente, pois é claro que unido com a natureza o homem pode desenvolver suas políticas de progresso, ou seja, aderir a um desenvolvimento sustentável, extraíndo da natureza os recursos necessários para o desenvolvimento, sem que destrua a natureza.

A natureza é aliada do homem, ser pensante e está disposta, a contribuir para que se desenvolva e que seja garantido o seu sustento, mas espera dele uma resposta, que não a maltrate mais, que pense nela como algo que não sendo bem cuidada pode vir a óbito. Exemplifico como uma vida, uma vida humana esta que necessita de cuidados para assim poder continuar a viver, alimento, carinho, saúde, educação, etc..

Deste modo faz mister o cuidado com este planeta, o *planeta vida*, por isso mais do que nunca devemos reagir contra a destruição e a morte de forma que o ponto de partida é a ação de cada indivíduo de preservar a natureza, e a partir dos atos éticos, gerar uma conscientização dos núcleos familiares, igrejas, trabalho, escola, onde estiver, para que juntos a sociedade educada e consciente construa um mundo melhor, um mundo sustentável e que saiba, que não é a única vida que precisa ser mantida, mas que é dependente de uma conjunto de vidas, e que cada uma tem seu papel. Cada ser é colaborador do outro, e de modo especialíssimo o ser humano para com ele mesmo, e depois para com outras espécies.

Desta forma se garantirá às futuras gerações não um prejuízo, crises, sofrimentos, preço do nosso atual conforto, mas um mundo que é capaz de lhes garantir o mesmo ou até melhor e cheio de paz. Só depende de nós, que não vejamos a destruição, mas contemplemos a vida, que se renova, e se perpetua sobre a superfície da Terra, fazendo dela o PLANETA VIDA.

REFERÊNCIAS

BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. *Compêndio de filosofia*. 2ª Edição. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.

CAROSI, Paulo. *Curso de Filosofia*. Volume III. São Paulo: Ed. Paulinas, 1963.

MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Élen B. A. V.; BONELLI, Cláudia M. C. *Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem*. 2ª Edição. São Paulo: Ed. Blucher, 2010.

MENDONÇA, Adriana Rodrigues; ANDRADE, Carlos Henrique Viana de; FLORENZANO, Fábio Herbst; BAZZANO, Félix Carlos Ocáriz; SILVA, José Vitor da; TEIXEIRA, Manoel Araújo; FILHO, Marcos Mesquita; NOVO, Neil Ferreira; SOUZA, Virgínio Cândido Tosta de. *Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa*. São Paulo: Ed. Látria, 2006.

ODUM, Eugene P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.

PINTO-COELHO, Ricardo Mota. *Fundamentos em Ecologia*. Porto Alegre Ed. Artimed, 2000.

SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. *Desenvolvimento Sustentável*. 5ª Edição. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010.

SEIFFERT, Nelson Frederico, *Política Ambiental Local*. Florianópolis: Ed. Insular, 2008.

<http://www.cubdest.org/libros/ecoterrorismo.pdf>: Acesso em 05 de nov. 2015

<http://www.significados.com.br/vida>: Acesso em 05 de nov. 2015.